

## Campanha de Sustentabilidade do Ministério da Saúde (M.S)

### Enquadramento

No âmbito da implementação do Plano Estratégico do Baixo Carbono (PEBC) e do Programa de Eficiência Energética (Eco.AP) do Ministério da Saúde, têm sido levadas a cabo um conjunto de iniciativas que visam fornecer, a todas as entidades do Ministério da Saúde (M.S), as condições necessárias para o cumprimento das exigentes metas definidas nos Despachos dos Secretários de Estado da Saúde, incluído o mais recente 4128/2017, de 3 de maio de 2017.

Neste contexto, surgiu o [“Guia de Boas Práticas para o Sector da Saúde”](#), documento desenvolvido pela ACSS, I.P. e publicado pela primeira vez em 2013, e cuja versão mais recente remonta a 2016.



**Figura 1** – Capa do “Guia de Boas Práticas para o Sector da Saúde” Versão 3 (2016).

Este Guia, consiste resumidamente, numa coletânea de medidas de boas práticas para implementação nas diferentes entidades do Ministério da Saúde, que visam promover o uso eficiente da energia e da água e a redução da produção de resíduos. Neste âmbito surge a implementação da Campanha de Sustentabilidade do M.S. como meio de consciencialização e sensibilização, com o objetivo de promover a adoção de comportamentos mais sustentáveis por parte de todos os utilizadores dos edifícios.

Esta campanha, consiste, basicamente, numa série materiais de comunicação com vista a implementação de medidas de redução de consumos de utilities (energia e água) e de produção de resíduos dirigidos aos ocupantes dos edifícios.

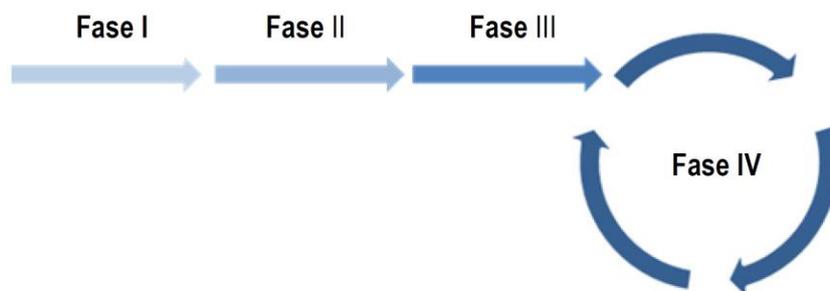
## Objetivos

A Campanha de Sustentabilidade do M.S. tem os seguintes objetivos:

- Potenciar a redução nos consumos de energia, água e produção de resíduos definidos nos despachos dos Secretários de Estado da Saúde;
- Sensibilizar/consciencializar todos os colaboradores para as práticas sustentáveis;
- Gerar, facilitar e intensificar os fluxos de poupança, incentivando a um desempenho individual e organizacional sustentáveis.

## Plano de Implementação

O Plano de Implementação é composto por quatro fases:



**Figura 2** – Esquema ideal de implementação da Campanha.

- **Fase I** – Pré-lançamento da Campanha: Suscitar interesse para a mudança;
- **Fase II** – Dar a conhecer à comunidade os custos com os utilities (água e energia) e com a produção de resíduos;
- **Fase III** – Sensibilizar para a mudança de comportamentos - adoção de comportamentos mais sustentáveis;
- **Fase IV** – Manter continuamente a sensibilização dos colaboradores e utilizadores dos edifícios para as boas práticas.

Saiba mais em <http://www.chleiria.pt/o-hospital/-/o-chl-em-numeros-7/>